**N°10/2023**

**Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher**

**21/11/2023**

Ao vigésimo primeiro dia do mês de novembro de dois mil e vinte três, deu-se início à Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – CMDM, de forma presencial. Estavam presentes as seguintes Conselheiras: Edla Maria Mazzuco Coan (Secretaria de Assistência Social); Giovana Mondardo (Câmara Municipal de Vereadores); Zulma Nascimento Guidi (Secretaria Municipal de Educação); Letícia Costa Alves (Secretaria Municipal de Saúde); Tessália Coelho da Silva (Rede Catarina de Proteção à Mulher – 9° Batalhão de Polícia Militar); Caroline Vicente Guidi (Procuradoria-Geral do Município); Samira Mafioletti Macarini Frizon (Delegacia da Mulher); Fabiana Domingos Bertier (Conselho Tutelar); Neura Maria Correa Costa (Comissão de Combate à Violência contra a Mulher e Acolhimento da Vítima – OAB); Rindalta das Graças de Oliveira (União Brasileira de Mulheres – UBM); Nézia João Pereira (Associação Feminina de Assistência Social de Criciúma – AFASC); Helenita Regina de Castro Cipriano (Representante de Entidades que representam interesse de Pessoa com Deficiência – JUDECRI); Daiane Sabino (Sindicato dos Trabalhadores do Setor Público – SISERP); Maiara Leandro (Escola Superior de Criciúma – ESUCRI); Maria Estela Costa da Silva (Representante do Movimento Negro Organizado que aborde especificamente a temática de Gênero). Como convidada: Dra. Tamara Goulart. A Presidente Edla Maria Mazzuco Coan iniciou a reunião, saudando a todas e agradecendo-lhes a presença. Primeiramente, a presidente relembrou às presentes quanto ao ofício encaminhado ao Ministério Público referente à atual situação da ausência de uma Casa Abrigo no Município. As conselheiras debateram brevemente, analisando os retornos que tiveram até então, e concordaram em aguardar resposta do Ministério Público quanto ao ofício redigido pela conselheira Dra. Neura Maria. Na sequência, a presidente conduziu a reunião à próxima pauta: o planejamento das ações referentes ao dia 25/11, Dia Internacional da Não Violência Contra a Mulher. Assim, a conselheira Maiara Leandro informou as conselheiros sobre o evento que ocorrerá na Esucri, que contará com uma fala de abertura da vice-presidente do conselho, Maria Estela Costa, bem como contará com a presença das conselheiras Samira Mafioletti e Tessália Coelho. O evento ocorre no dia seguinte a esta reunião, dia 22 de novembro do corrente ano, e será focado na temática da não violência contra a mulher. Após, a presidente repassou o convite feito ao CMDM/Criciúma, de participação no II Encontro dos Conselhos de Direitos da Mulher do Estado de Santa Catarina. A presidente passou a palavra à vice-presidente, para que esta compartilhasse sua experiência acerca da primeira edição do evento, que ocorreu no ano anterior. Dessa forma, a vice-presidente afirmou que o encontro foi muito produtivo e enriquecedor, uma vez que permitiu a troca de informações e experiências com as demais conselheiras do Estado, aumentando a rede de apoio e unindo-as entre si. A vice-presidente concluiu dizendo que o saldo do encontro foi positivo e que a vivência é recompensadora. Continuou, relembrando que não haviam mulheres negras à mesa durante o evento, e reforçou a importância que teria essa representatividade na discussão cujo foco são as mulheres. A conselheira Helenita complementou a fala, afirmando que também se faz necessária a representatividade das mulheres com deficiência. As conselheiras voltaram à ida ao II Encontro, e discutiram a dificuldade de locomoção, uma vez que o evento ocorrerá no Plenarinho da ALESC, em Florianópolis. A presidente questionou quais conselheiras do setor governamental têm interesse em comparecer ao evento, por que a Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação concedeu um carro para a viagem, mas somente funcionárias governamentais poderão utilizar-se desse meio. A conselheira Rindalta das Graças de Oliveira, manifestou seu descontentamento em relação às mesmas condições não oferecidas para que as conselheiras representantes das entidades civil pudessem comparecer ao evento, uma vez que somente as funcionarias governamentais tem direito a utitilizar o transporte disponibilizado. Logo após as conselheiras discutiram a possibilidade da mudança da data da reunião do mês de dezembro. Após discutido e votado, o encontro foi agendado para a data de 11 de dezembro. A presidente após a votação, deu seguimento a pauta, entrando no próximo item a ser discutido, a alteração de horário das reuniões, a mesma informou que as reuniões ordinárias do conselho, acontecem na terceira terças-feiras do mês, pelo período da manhã, às 09:00h. Após votação e discussão acerca dos horários das reuniões, ficou definido que as reuniões irão ser realizadas no período da tarde, às 13:30h. Posteriormente, as conselheiras debateram sobre a viabilidade das reuniões serem realizadas de maneira presencial ou híbrida (presencial e on line), sendo parcialmente presenciais para aquelas que puderem comparecer, e apenas online mediante justificativa, levando em consideração o fato de que algumas entidades não podem sempre participar das reuniões devido a conflitos de horários. A presidente Edla, sugeriu a possibilidade de uma experiência temporária com as reuniões hibridas, assim analisando os pontos positivos e negativos desse método. A conselheira representante da Câmara Municipal de Vereadores, Giovana Mondardo, ressaltou a importância da realização de, um primeiro encontro do ano seguinte, o planejamento anual de projetos a serem discutidos no conselho. A conselheira Maria Estela Costa da Silva, ressaltou a importância da casa abrigo ser a discussão primordial do conselho no momento, observou que no ano corrente, o conselho avançou muito acerca desta discussão, parabenizando o conselho pelas ações. A conselheira Tessália Coelho da Silva abordou um incidente de violência contra a mulher que ocorreu na cidade, explicando que na ocasião teve incertezas sobre a melhor atitude a ser tomada. Por isso, afirmou que numa próxima vez, encaminhará a vítima para a casa abrigo e entrará em contato com a assistência social. Na sequência, a conselheira Giovana Mondardo tomou a palavra para informar as presentes quanto à solicitação de uma reunião com o poder executivo, prefeito Clésio Salvaro e o Secretário-Geral Arleu da Silveira. Dessa forma, após muito empenho e afinco à tentativa de marcar a reunião, a conselheira conseguiu os encaminhamentos para que ocorra a reunião, a fim de tratar sobre a atual situação de ausência da Casa Abrigo. A conselheira comprometeu-se em comunicar as demais assim que a reunião for marcada, para que todas as conselheiras possam comparecer e advogar pela causa. Por fim, aos encaminhamentos das reuniões futuras foram relegadas a organização e planejamento para as ações do conselho no ano seguinte, 2024. Destarte, sem nada mais a tratar, a presidente encerrou a reunião, agradeceu a presença de todos e eu, Bruno Koscrevic Paulo, finalizo a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada por todas as Conselheiras presentes.

Edla Maria Mazzuco Coan (Secretaria de Assistência Social);

Giovana Mondardo (Câmara Municipal de Vereadores);

Zulma Nascimento Guidi (Secretaria Municipal de Educação);

Letícia Costa Alves (Secretaria Municipal de Saúde);

Tessália Coelho da Silva (Rede Catarina de Proteção à Mulher – 9° Batalhão de Polícia Militar);

Caroline Vicente Guidi (Procuradoria-Geral do Município);

Samira Mafioletti Macarini Frizon (Delegacia da Mulher);

Fabiana Domingos Bertier (Conselho Tutelar);

Neura Maria Correa Costa (Comissão de Combate à Violência contra a Mulher e Acolhimento da Vítima – OAB);

Fernanda Recco (Comissão de Combate à Violência contra a Mulher e Acolhimento da Vítima – OAB); AUSENTE – QUEM ESTEVE PRESENTE FOI DRA TAMARA GOULART como convidada para saber como funciona o Conselho e quem sabe passar a frequentar seja como visitante ou eventual substituição

Rindalta das Graças de Oliveira (União Brasileira de Mulheres – UBM);

Nézia João Pereira (Associação Feminina de Assistência Social de Criciúma – AFASC);

Helenita Regina de Castro Cipriano (Representante de Entidades que representam interesse de Pessoa com Deficiência – JUDECRI);

Daiane Sabino (Sindicato dos Trabalhadores do Setor Público – SISERP);

Maiara Leandro (Escola Superior de Criciúma – ESUCRI);

Maria Estela Costa da Silva (Representante do Movimento Negro Organizado que aborde especificamente a temática de Gênero).